



Cuidado à Saúde da População Migrante e Refugiada em Duque de Caxias

Acesso à Saúde para População Refugiada e Migrante no SUS

Oficina de Capacitação para profissionais do SUS
Novembro, 2022

APOIO



MINISTÉRIO DA SAÚDE





Acesso à Saúde para População Migrante e Refugiada no SUS

**Apoio Institucional do Ministério da Saúde
SEINSF/RJ**

Novembro 2022

Conteúdos



1. Migração e Refúgio
2. Direito à Saúde
3. RAS e APS
4. Barreiras de Acesso e Possibilidades de Ação
 - Território: desconhecimento
 - Entendimento de Direito à Saúde e Funcionamento do SUS
 - Língua/Idioma
 - Cultural
 - Preconceito/Discriminação
6. Rede de Atenção Materno-Infantil
7. Rede de Atenção urgências e Emergências
8. Rede de Atenção Psicossocial
9. Check-list
10. Roda de Conversa

Migração e Refúgio



- **Migração** é um fenômeno complexo, que consiste em deslocamento através de fronteiras nacionais ou da região onde reside, com motivações diversas: conflitos, perseguições, degradação ambiental, falta de segurança e de oportunidades socioeconômicas e políticas, reunião familiar, entre outros.
 - Lei de Migração (Lei 13.445/2017)
- **Refúgio:** estatuto relacionado ao fundado temor de perseguição e violação de direitos
 - Convenção de Genebra(1951); Protocolo(1967); Lei de Refúgio (9.474/1997)
- **Apatridia:** pessoa que não considerada como nacional por nenhum Estado (discriminação contra grupos étnicos/religiosos, formas específicas de reconhecimento e passagem de nacionalidade, etc.)



Direito à Saúde

- **Constituição Federal 1988: Art. 196 da CF: "a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para a promoção, proteção e recuperação"**
- **Lei Orgânica (8080/1990): art. 2º: "a saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício."**



“

- **Lei de Migração (2017),**
- art.3º: garante o acesso a serviços públicos de saúde [...] **sem discriminação em razão de nacionalidade e da condição migratória.**

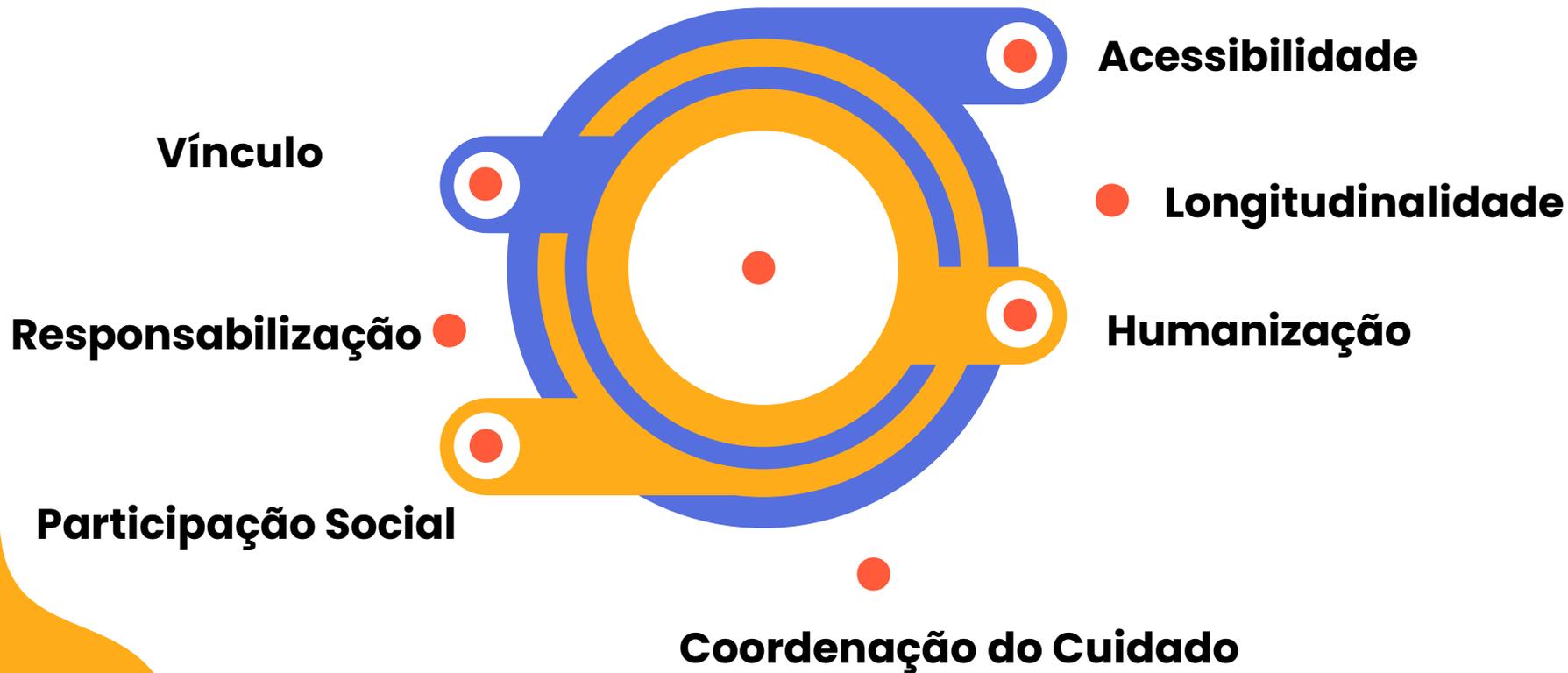
”



Atenção Primária à Saúde

- **A atenção primária à saúde (APS) é geralmente o primeiro ponto de contato, oferecendo atendimento abrangente, acessível e baseado na comunidade, que pode atender de 80% a 90% das necessidades de saúde de uma pessoa ao longo de sua vida. Na sua essência, a APS cuida das pessoas e não apenas trata doenças ou condições específicas.**
- **Esse setor oferta atenção integral o mais próximo possível do ambiente cotidiano dos indivíduos, famílias e comunidades. Isso inclui um espectro de serviços que vão desde a promoção da saúde (por exemplo, orientações para uma melhor alimentação) e prevenção (como vacinação e planejamento familiar) até o tratamento de doença agudas e infecciosas, o controle de doenças crônicas, cuidados paliativos e reabilitação.**

Princípios APS



Principais Barreiras de Acesso à Saúde



Vídeo

UBS Pari – SP

- https://www.youtube.com/watch?v=__-CESd5mkoM&ab_channel=SecretariaMunicipalDaSa%C3%BAdedeS%C3%A3oPauloSMS

INFOGRÁFICOS - LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES SOBRE SAÚDE DA POPULAÇÃO REFUGIADA E MIGRANTE NOS MUNICÍPIOS DO RJ (2021)

BOLETIM INFORMATIVO
Nº 2/2022

Serviço de Apoio Institucional do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro

site: www.gov.br/saude/pt-br/composicao/se/superintendencias/sems-rj

AÇÕES DE PROMOÇÃO DO ACESSO À SAÚDE

Foram apontados como principais barreiras de acesso à saúde:



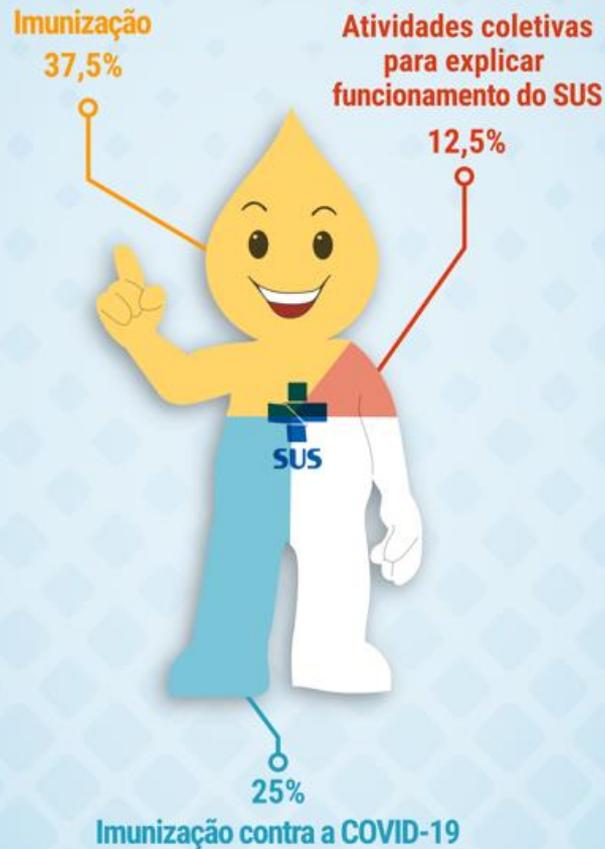
INFOGRÁFICOS - LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES SOBRE SAÚDE DA POPULAÇÃO REFUGIADA E MIGRANTE NOS MUNICÍPIOS DO RJ (2021)

BOLETIM INFORMATIVO
Nº 2/2022

Serviço de Apoio Institucional do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro

site: www.gov.br/saude/pt-br/composicao/se/superintendencias/sems-rj

PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS EM RELAÇÃO A MIGRANTES E REFUGIADOS VENEZUELANOS:



INFOGRÁFICOS - LEVANTAMENTO
DE INFORMAÇÕES SOBRE SAÚDE
DA POPULAÇÃO REFUGIADA E
MIGRANTE NOS MUNICÍPIOS DO RJ
(2021)

BOLETIM INFORMATIVO
Nº 2/2022

Serviço de Apoio Institucional do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro

site: www.gov.br/saude/pt-br/composicao/se/superintendencias/sems-rj

UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

15% dos municípios informam cadastrar
venezuelanos nas UBS



A estratégia de Interiorização

A estratégia de Interiorização, que promove a realocação de venezuelanos em Roraima para outros estados brasileiros, é parte da Operação Acolhida, iniciativa do Governo Federal brasileiro, que conta com o apoio da agência das ONU para Refugiados (Acnur), Organização Internacional para as Migrações (OIM) e outras agências das Nações Unidas e entidades da sociedade civil.

A Interiorização, tem como objetivo oferecer maiores oportunidades de inserção socioeconômica aos venezuelanos e diminuir a pressão sobre os serviços públicos do estado de Roraima. É a principal estratégia do governo brasileiro para promover a inclusão socioeconômica a essa população. A estratégia teve início em abril de 2018 e apenas os refugiados e migrantes regularizados no país, imunizados, avaliados clinicamente e com termo de voluntariedade assinado podem participar das ações de Interiorização. O Sistema Acolhedor foi instituído como cadastro oficial da Operação Acolhida e base de dados oficial para a Interiorização.

Modalidades de interiorização

Existem diferentes modalidades:

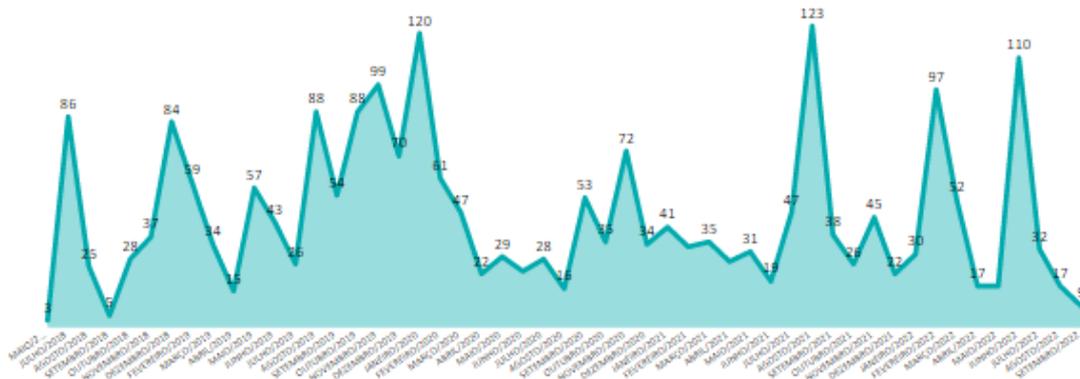
- Salida de abrigos em RR para centros de acolhida e integração nas cidades de destino
- Reunificação familiar
- Reunião social
- Vaga de Emprego Sinalizada (VES)

Na modalidade (ii), os abrigos de destino se referem a moradias temporárias fornecidas tanto diretamente pelo governo federal, estadual, distrital ou municipal, como pela sociedade civil.

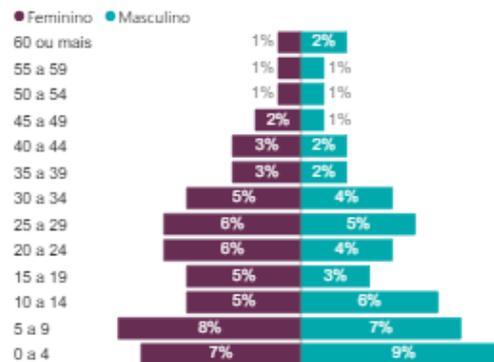
2.309

Pessoas Interiorizadas

Estratégia de Interiorização



Pirâmide etária/sexo



Modalidades de interiorização



Unidade Federativa

Unidade Federativa	Total
Minas Gerais	5.001
Mato Grosso	2.904
Rio de Janeiro	2.309
Distrito Federal	2.111
Goiás	2.110
Paraíba	1.012
Pernambuco	894
Bahia	843
Rondonia	835
Ceará	479
Espirito Santo	308
Rio Grande do Norte	288
Para	175
Acre	69
Sergipe	67
Maranhão	50

Município

Município	Total
Rio De Janeiro	1.761
Campos Dos Goytacazes	90
Nova Iguaçu	56
Itaiva	54
Volta Redonda	46
Niterói	38
Sao Joao De Meriti	35
Teresopolis	29
Duque De Caxias	23
Queimados	23
Barra Mansa	17
Guapimirim	17
Mage	15
Araruama	13
Sao Gonçalo	11
Sao Fidelis	9
Cabo Frio	8

Território: desconhecimento

- **Mapeamento → ACS, lideranças comunitárias, associação de moradores, conhecer seu território**
- **Cadastrar corretamente**
- **Tornar a população visível a partir dos serviços de saúde é uma necessidade que conta com o protagonismo dos trabalhadores de saúde!**
- **Atendimento à saúde em primeiro lugar – buscar compreender motivos de atendimento “fora de área” ou sem documento**



Possibilidades

Território: desconhecimento



Informação



**Conhecer
Território**



**Cadastrar
Corretamente
(nacionalidade)**



**Gerar
Informação**



**Subsidiar Planos
de Ação, PMS,
Destinação de
Recurso, Política**

Entendimento do Direito à Saúde e Funcionamento do SUS



Fatores dificultadores

- Sistemas de saúde com diversas configurações pelo mundo – a maioria não tem acesso universal e gratuito
- Direito à saúde relacionado à nacionalidade/status migratório em outros países
- Medo por alguma questão de documentação
- *“Se eu der meu endereço, a conta vai chegar lá em casa”*



Possibilidades

- Funcionamento do SUS e o que é direito deve ser explicado diversas vezes, e é na experiência e no encontro com os serviços que isso irá ser internalizado.
- Disponibilizar materiais que expliquem o SUS em diversas línguas
- Rodas de conversa em coletivos, associações de migrantes, grupos de igreja, etc.

● Língua/Idioma ●



Fatores dificultadores

- Principal barreira relatada por trabalhadores de saúde
- Línguas que não dominamos/usuários que não falam português



Possibilidades

- **NA UNIDADE:**
- Cardápio/cartilha com sintomas/necessidades em várias línguas
- Identificação visual da unidade nas principais línguas faladas no território
- Ter folders/material impresso nas principais línguas do território

● Língua/Idioma ●

- **NO ATENDIMENTO:**
- Trabalhadores que dominam idioma como referência para esses sujeitos ou famílias
- Tempo de consulta um pouco mais longo
- Google Tradutor/ferramentas de tradução online
- Contratação de ACS migrantes/mediadores culturais



Possibilidades

- Realizar a consulta junto de familiar, amigo ou liderança que já esteja familiarizado com português

Ter lista de profissionais, lideranças e/ou voluntários que falam a língua disponível!



Informações do Paciente

Número	
Nome	
Data de Nascimento:	
Sexo	
Endereço	
Rua, Avenida, etc.	
Nº	
Complemento	
Bairro	
Cidade	
Telefone	

لا ننسى هذه الوثائق:
وثيقة الهوية
إثبات العنوان



Centro de Referência
de Atendimento ao Imigrante
Rua Tenente Silveira, 225 - Centro
Edifício Hércules, Sala 01
88010-300 Florianópolis - SC
craisc@gmail.com
Tel: (48) 3665-4322

Realização



Edição: Ivan Vieira Piseta
Colaboração: Dr. Júlio Leite
Imagens e vetores: Freepik.com

Link para download:

irene.ufsc.br/cartilhas-folders-e-materiais-de-campanhas/



Atendimento médico a imigrantes e refugiados



Como expressar seu problema médico

كيفية التعبير عن الخاص بك
مشكلة طبية

Que dor você está
sentindo?

الألم الذي كنت تشعر؟

عند الطبيب، وعندما كنت تشعر
بشيء من هذا القليل الألم، ويقول لك:

Eu tenho (dor)...
(لدي) (الألم)



de cabeça
صداع

no dente
وجع الاسنان

nos olhos
في عيني

no ouvido
في بلدي سنوات

no peito
في صدري

na garganta
التهاب في الزور

nas costas
في ظهري

na lombar
اسفل الظهر

no estômago
الم المعدة

ao defecar
عندما القرف

ao urinar
عند التبول



na perna
في ساقني

no braço
في ذراعي

no pé
ألم القدم



عرض (ج) أعراض

cólica
مغص

enjoo
دوار البحر

inchaço
انتفاخ

nervosismo
الهلع

formigamento
تفيل

um nóculo
مقطوع

um corte
وخفضت

coceira
حكة

ferimento
جرح

tristeza
حزن

medo
خوف

sangramento
نزيف

hematoma
ورم دموي

visão turva
عدم وضوح الرؤية



cansaço
تعب

tosse
سعال

diarréia
إسهال

febre
حمى (ج) حمى

tontura
دوخة



تاريخ من المرض

hipertensão
ارتفاع ضغط الدم

diabetes
مرض السكر

asma
ربو

alergia
حساسية

depressão
كآبة

colesterol alto
عالي الدهون

AVC
ضربة

câncer
سرطان

insuficiência renal
الفشل الكلوي

اجزاء الجسم



ATENÇÃO!



**Direito ao
sigilo**



**Situações
de
Violência**



Diferenças Culturais nas Percepções sobre processo saúde-doença



Fatores dificultadores

- O que é saúde? O que é cuidado?
- Causo vacinação
- Diferentes formas de entender processo de adoecimento, de se curar e de expressar sofrimento psíquico
- Nossa forma de fazer saúde também é cultural



Possibilidades

- Respeitar diferentes saberes
- Negociar o cuidado possível entre diferentes saberes e referências culturais
- Explicar intervenções, tratamentos e usos de medicamentos
- Conversar com lideranças comunitárias
- Escutar
- Troca de experiências com outras equipes
- **Interculturalidade:** processo **permanente** de negociações e articulações entre diferentes saberes

● **Preconceito e Discriminação**



Fatores dificultadores

- **Racismo estrutural e institucional, xenofobia, LGBTfobia, desrespeito ao uso do nome social...**
- **Migrantes muitas vezes acabam por não mais procurar serviços devido a percepção de que foram tratados com preconceitos e estereótipos**



Possibilidades

- **Atenção aos efeitos das discriminações/preconceitos vivenciados na saúde mental dos usuários**
- **Investir em educação, discussão e informação nas equipes para evitar ações discriminatórias**
- **Preparar equipes para acolhimento em saúde mental**

Ambev e Heineken são autuadas por trabalho escravo de imigrantes venezuelanos em São Paulo

As duas empresas foram responsabilizadas após auditores flagrarem 23 imigrantes que trabalhavam para uma transportadora terceirizada em situação degradante. Empresa, chamada Sider, também foi multada. Cervejeiras dizem trabalhar para atender vítimas seguindo orientação dos auditores



VIOLÊNCIA / NOTÍCIA

Congolês é espancado até a morte por cobrar dívida de trabalho em quiosque no Rio de Janeiro

Ele teria sido amarrado e agredido por cinco pessoas, segundo familiares

https://www.youtube.com/watch?v=CrXBT9pVG4Q&ab_channel=BBCNewsBrasil

BBC NEWS | BRASIL

Notícias Brasil Internacional Economia Saúde Ciência Tecnologia #SalaSocial Vídeos



'Bota fogo!': o ataque de brasileiros a imigrantes venezuelanos em Pacaraima

20 agosto 2018

[Roraima 2018](#)



Preconceito e Discriminação

- *Agora, não quero dizer que não existe racismo lá [na Europa]. Existe. **Em todo país onde tem branco, tem racismo.** Não adianta falar que na Bélgica não tem racismo, na França não tem, porque tem. Só que eu prefiro o racista que é racista e eu sei que é, e que diz que não gosta de mim, do que o **racismo incubado**, esse é o pior. Por exemplo, **o lugar que não gosta de você mas finge que gosta de você. (...) O Brasil me impressiona porque mais do que a metade da população é preta, e há um preconceito da minoria contra a maioria.***



Interseccionalidade

- Relações de poder influenciam as relações sociais em sociedades marcadas pela diversidade, bem como as experiências individuais na vida cotidiana.
- As categorias de raça, classe, gênero, orientação sexual, nacionalidade, capacidade, etnia e faixa etária – entre outras – **são inter-relacionais e moldam-se mutuamente.**

"Em determinada sociedade, em determinado período, as relações de poder que envolvem raça, classe e gênero, por exemplo, não se manifestam como entidades distintas e mutuamente excludentes. De fato, essas categorias se sobrepõem e funcionam de maneira unificada. Além disso, apesar de geralmente invisíveis, essas relações interseccionais de poder afetam todos os aspectos do convívio social". (Hill Collins, 2016)



Rede de Atenção Materno-Infantil

- **Saúde sexual e reprodutiva culturalmente sensível: perguntar, entender contexto e entendimentos**
- **Oferecer, sugerir, negociar – vínculo**
- **Gênero do profissional**
- **Pré-natal x vínculos precários de trabalho – negociar, escutar, perguntar, flexibilizar**
- **Visitas à maternidade antes do parto**
- **Interculturalidade, expectativas e possibilidades**
- **Acompanhante no parto**
- **VDs de puericultura como possibilidade de vínculo**

Rede de Urgência e Emergência



- **Humanização**
- **Comunicação**
- **Treinamento nos hospitais de emergência e UPAS**
- **Lista de profissionais, lideranças e/ou voluntários disponível por idioma (presencial, por telefone ou celular)**
- **Contato da referência técnica para a pauta da SMS**
- **UPA/PA: referência/contrareferência**

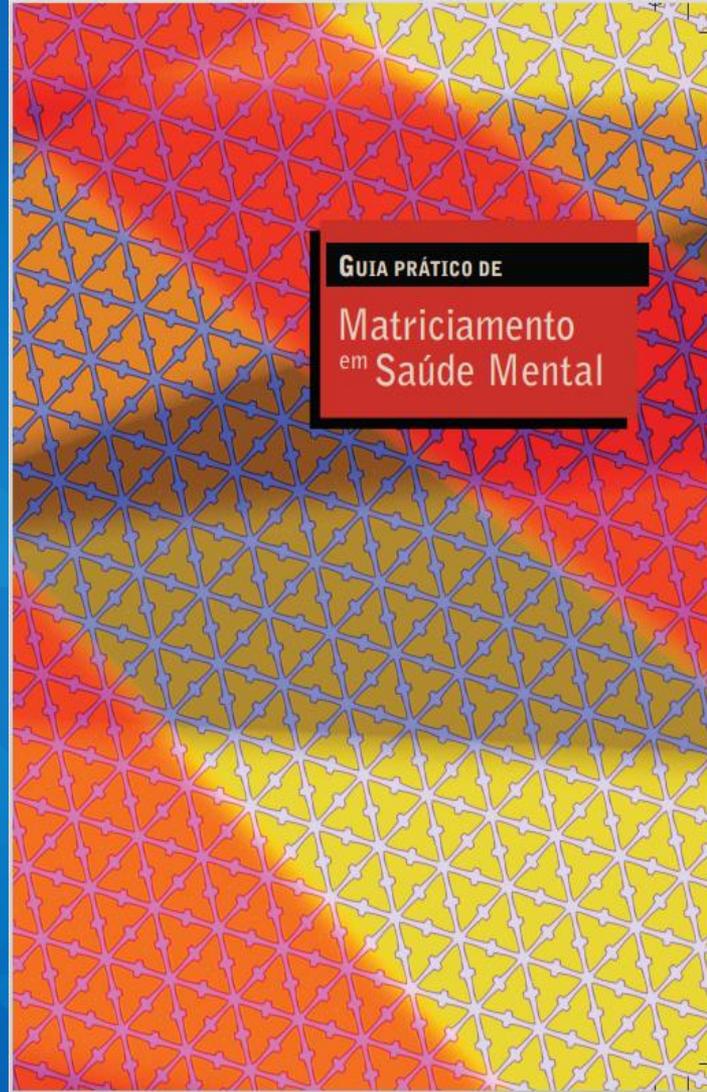
Rede de Atenção Psicossocial

Matriciamento em Saúde Mental

- Apoio da Saúde Mental para abordar e conduzir um caso (diagnóstico, projeto terapêutico, abordagem da família);
- Suporte para realizar intervenções psicossociais específicas na APS (ex. grupos);
- Integração da atenção estratégica (CAPS) com APS;
- Necessidade de apoio para cuidado em saúde a grupos específicos.

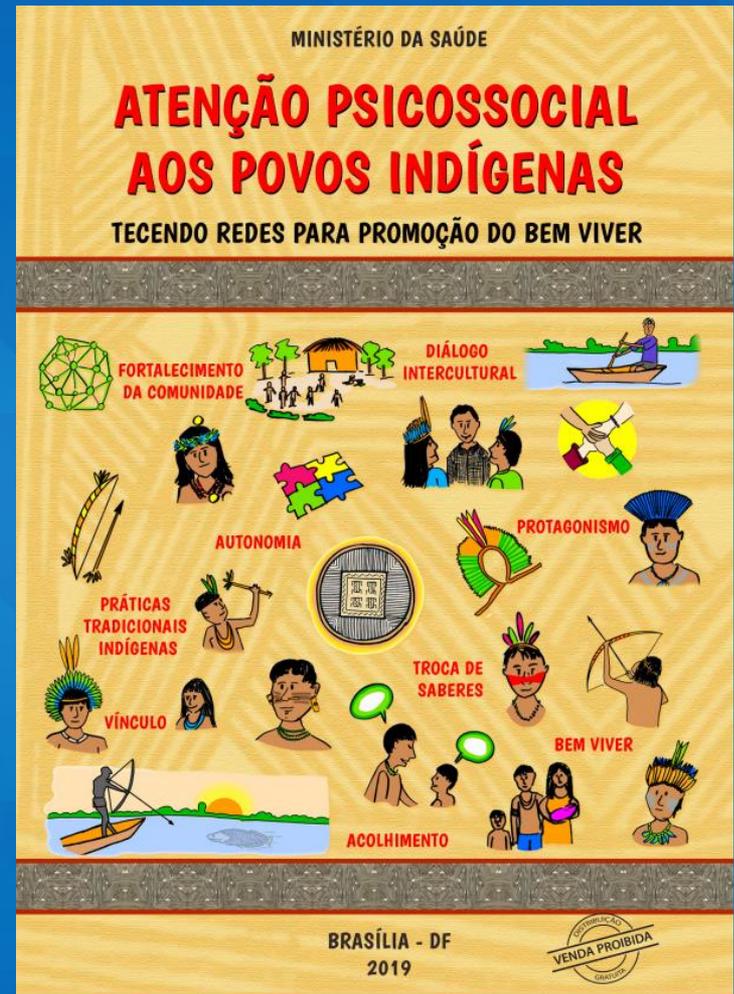
Procedimento de CAPS:

Matriciamento de equipes dos pontos de atenção da atenção básica, urgência e emergência, e dos serviços hospitalares de referência



Grupos de Saúde Mental e Bem Viver

- ações coletivas que se valem da ferramenta grupal para promover a saúde mental, o bem viver comunitário, a prevenção de agravos e o fortalecimento dos vínculos sociais.
- oferta de espaços de escuta, a construção de redes de apoio e cuidado, a organização conjunta de soluções para os problemas e outras estratégias promotoras da coesão do tecido social.
- podem abranger diferentes temáticas voltadas ao bem viver coletivo, familiar e individual nas comunidades.
- Não precisam estar vinculados a temas específicos tradicionais do campo da Saúde Mental.
- Rodas de Conversa.
- Grupos Temáticos de Discussão: gestação, juventude, álcool e drogas, outros.
- Grupos Artístico-Culturais: dança, teatro, música.



Rede de Atenção Psicossocial



Projeto Terapêutico Singular – Dimensões

A construção do PTS – 3 dimensões básicas:

Dimensão Corporal – estado físico geral do usuário.

Como está a saúde física, a capacidade funcional e laboral e a forma como ele mesmo vê o próprio corpo?

Dimensão Psicossocial – relatos dos diversos contextos da história de vida.

Quais foram suas vivências e como ele expressou seus sentimentos e afetos?

Dimensão Instrumental – possibilidades de interação social e cotidiana no exercício da autonomia. A forma como o usuário se comunica.

Quais os instrumentos sociais que ele usa para exercer autonomia no seu dia a dia?

Exemplos de instrumentos sociais: uso da linguagem escrita; o uso do dinheiro; uso do transporte público...

Rede de Atenção Psicossocial



Projeto Terapêutico Singular – Ações de cuidado

São as três etapas de ação:

As Ações de Reparação, nas quais são enumeradas as demandas, carências e necessidades do usuário.

As Ações de Potenciação, nas quais são identificadas as qualidades, as riquezas e as habilidades do usuário do serviço, para que sejam desenvolvidas e potencializadas.

As Ações de Emancipação, nas quais são apontadas as articulações de condições para que o usuário possa alcançar autonomia e inserção social.

Check-List

01

Território

02

SUS

03

Língua



04

Interculturalidade



05

**Abordar
Preconceito (na
sociedade e na
equipe)**

06

Rede Intersetorial

Check-List

07

**Participação
Social**

08

**Escuta de
necessidades**

09

**Atividades
Coletivas**



10

Acolhimento



Roda de Conversa

Saúde da População Refugiada e Migrante em Caxias



Fatores dificultadores

Barreiras na Comunicação:

- **Diferenças no Idiomas**
- **Pouca Informação sobre SUS e RAS**

Barreiras Atitudinais:

- **Etnocentrismo (cultura)**
- **Racismo e Xenofobia**



Possibilidades



Relatos de Experiências

**Rodas de Conversa:
Saúde, Imigração e Refúgio**

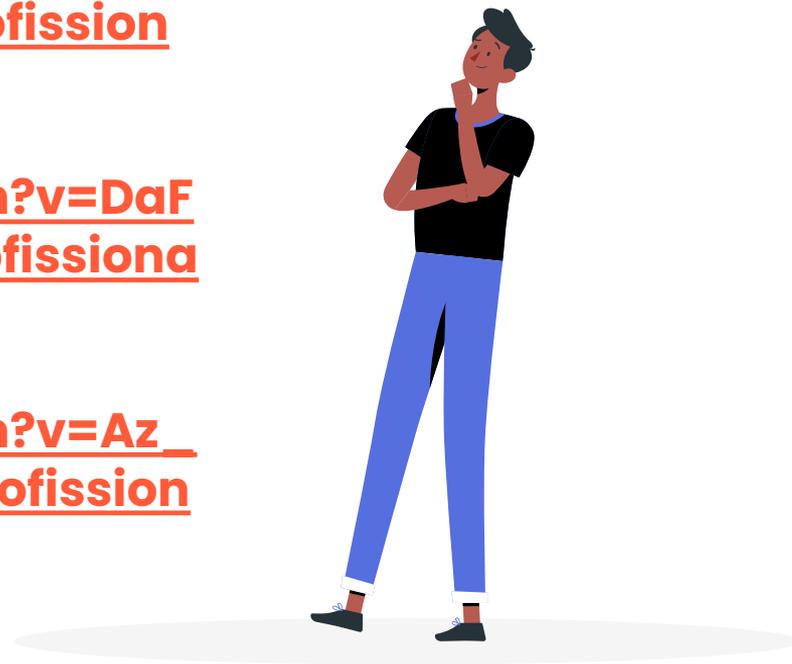


Vídeo Rodas de Conversa SP

https://www.youtube.com/watch?v=TYvXchjS13Q&ab_channel=CanalProfissional

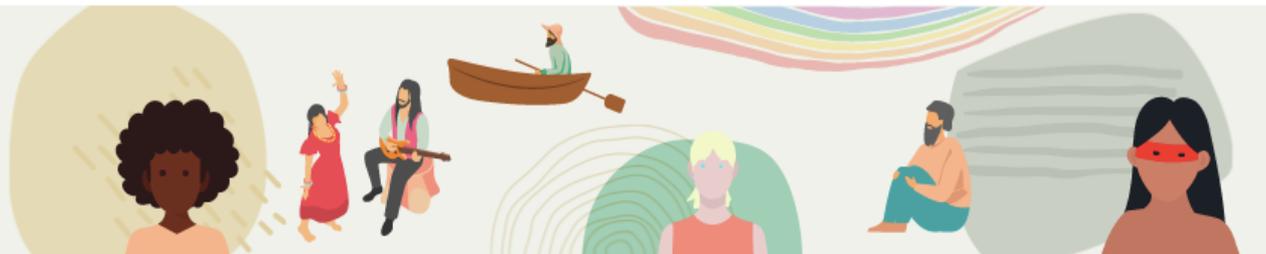
https://www.youtube.com/watch?v=DaF2zEsvJhE&ab_channel=CanalProfissional

https://www.youtube.com/watch?v=Az_KLVncxd8&ab_channel=CanalProfissional



Equidade

Garantia constitucional



[O que é equidade](#)

[Painel de Monitoramento da Equidade em Saúde](#)

[Parcerias Institucionais](#)

[Publicações](#)

[Contato](#)

Painel de Monitoramento da Equidade em Saúde

A ferramenta contém dados de cadastro e atendimento na APS das populações específicas e em situação de vulnerabilidade, que estão sob a competência desta coordenação. O **Painel da Equidade em Saúde** monitora o acesso das populações específicas e em situação de vulnerabilidade social ao Sistema Único de Saúde (SUS), com perspectiva de subsidiar a formulação de políticas públicas, qualificar as informações em saúde e fortalecer estratégias de ampliação do cuidado em saúde.

Por ser ordenadora da rede e coordenadora do cuidado, cabe à Atenção Primária à Saúde (APS) tarefas como a de promover a atenção integral, atuando para mitigar situações de iniquidades e promovendo a equidade.

Fundamental para esse monitoramento, o cadastro do cidadão nos sistemas de informação do SUS, que deve ser realizado pelas Equipes de Saúde da Família (eSF) e demais equipes da APS, é uma dessas ações para a mitigação. Feita de forma correta, a coleta de dados auxilia na análise da situação de saúde, bem como no reconhecimento e caracterização de populações, oferecendo subsídio ao planejamento, à oferta de serviços e ao acompanhamento dos indivíduos.

Dessa forma, o Painel de Monitoramento da Equidade em Saúde traz inovação de acesso às informações da Atenção Primária à Saúde no Brasil no que tange às populações específicas e em situação de vulnerabilidade. Serve como subsídio para a adoção de ações em saúde por parte do gestor e o profissional de saúde e, além disso, gera conhecimento ao próprio usuário do SUS na APS.

O compilado de relatórios reúne um conjunto de dados extraídos do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) e do Cadastro Nacional de Usuários do SUS

Painel de Monitoramento de Equidade em Saúde - MS

Por ser ordenadora da rede e coordenadora do cuidado, cabe à Atenção Primária à Saúde (APS) tarefas como a de promover a atenção integral, atuando para mitigar situações de iniquidades e promovendo a equidade.

Fundamental para esse monitoramento, o cadastro do cidadão nos sistemas de informação do SUS, que deve ser realizado pelas Equipes de Saúde da Família (eSF) e demais equipes da APS, é uma dessas ações para a mitigação.

Feita de forma correta, a coleta de dados auxilia na análise da situação de saúde, bem como no reconhecimento e caracterização de populações, oferecendo subsídio ao planejamento, à oferta de serviços e ao acompanhamento dos indivíduos.

Dessa forma, o Painel de Monitoramento da Equidade em Saúde traz inovação de acesso às informações da Atenção Primária à Saúde no Brasil no que tange às populações específicas e em situação de vulnerabilidade.

Serve como subsídio para a adoção de ações em saúde por parte do gestor e o profissional de saúde e, além disso, gera conhecimento ao próprio usuário do SUS na APS.



Obrigada!

Setor de Apoio Institucional do Ministério da Saúde no RJ

SEINSF/SEMS-RJ/SE/MS

Dúvidas?

apoiosemsrj@saude.gov.br

julianna.coutinho@saude.gov.br

fernanda.guia@saude.gov.br

APOIO



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

